



## ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO (CMI)

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, o Conselho Municipal do Idoso (CMI) reuniu-se na sede da Secretaria de Assistência Social para realização da trigésima reunião. Às 15h05min, verificado o número de conselheiros, estando presentes: Neuza Ferraz, Dalva Alcântara, Edna Lucindo, Elisangela Silva, Karla Pagano e como observador Sinval Galo. Elisangela iniciou a reunião cumprimentando e agradecendo a presença de todos. Elisangela explicou que não haveria leitura da ata, porque na última reunião não houve quórum suficiente para realizar a reunião. Começou explicando que o principal demanda da reunião era que ano passado foi recebido um comunicado da empresa Vale informando que tem uma destinação que as empresas têm que fazer obrigatoriamente para o conselho da criança e para o conselho do idoso. E muitos municípios não tinham o conselho do idoso atuante, porém em Itabirito tem, sendo que somente a Casa de repouso que atendia a demanda aqui e continua atendendo até hoje. Para se inscrever no conselho tem que ser uma entidade beneficente, ou seja, sem fins lucrativos, levando em consideração que não poderá ser cobrado mensalidade dos sócios. O Clumi não é caracterizado entidade beneficente devido haver a cobrança de mensalidades de seus membros. Elisangela informou que em Fevereiro será realizado o cadastro nacional de pessoa jurídica no fundo e posteriormente será realizada a abertura de uma conta bancária para o fundo Municipal do Idoso pra estar captando recursos e esses recursos podem ser destinados apenas para entidades que atendem a questão do lado beneficente, sendo que somente a Casa de Repouso se atende esses critérios. A conselheira Dalva Alcântara relatou que sem mensalidade o Clumi não conseguiria continuar funcionando. Elisangela falou que as entidades poderão captar recursos através de parcerias com empresas, ou promovendo bazar, almoço, rifas, dentre outros. A conselheira Dalva Alcântara realizou uma denuncia junto ao conselho Municipal do Idoso referente as vezes que seu risco cirúrgico foi desmarcado em cima da hora, ou seja, entram em contato com ela para desmarcar faltando pouco tempo para consulta (ligam no mesmo dia da consulta, faltando poucas horas para a consulta), segundo a conselheira seu risco cirúrgico havia sido desmarcado por 3 vezes. Elisangela mencionou que faria contato com a secretaria de saúde para repassar a denuncia feita pela conselheira. Sem mais nada a tratar Elisangela agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às 15h30min, sendo lavrada a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.

*Neuza Ferraz*